

O Cântico de Louvor de Maria

***Versículo-chave: “E Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.”
Lucas 1:46,47 NVKJ***

***Versículos selecionados:
Lucas 1:46-55***

O PRINCIPAL versículo de hoje ocorre exclusivamente no dia em que muitos cristãos observam o nascimento de Jesus. Seu nascimento, vindo à Terra, foi acompanhado por muitas decisões milagrosas de Deus. Ele veio na fraqueza de um bebê recém-nascido e não de um homem adulto. Ele nasceu em uma manjedoura

para ilustrar a humildade da sua vinda. Ele seria o Rei dos Reis, mas parecia tão indefeso diante do poder de Roma. O poder divino o manteve longe de todo perigo e danos. Estes são alguns dos milagres associados ao seu nascimento. Da magnitude ainda maior do que essas é o fato de que a mãe de Jesus, Maria, era virgem.

Gabriel, o mensageiro angélico de Deus, visitou Maria para explicar as circunstâncias milagrosas que agora iriam ocorrer com ela. Ele disse: “Alegra-te, muito favorecida! O Senhor está convosco”. Maria estava com medo, não sabia o que estava acontecendo. A aparição de um anjo não era uma experiência comum. Ela foi garan-

tida de que não precisava ter medo, mas sim, perceber a bênção que estava prestes a acontecer com ela. Nesse momento, de certo houve muito espanto tanto por parte de Maria quanto de Gabriel. Maria ficou impressionada ao saber que ela seria a mãe do libertador de Israel, e Gabriel ficou maravilhado que o Logos de Deus, que ele conhecia nas cortes celestiais, agora iria se materializar em carne e nasceria desta santa jovem donzela.

Ao ouvir a notícia de que sua prima Isabel havia concebido um filho em sua velhice (outro milagre), Maria foi visitá-la. Ao entrar na casa de Zacarias, Maria fez sua saudação costumeira. O som da voz de Maria chegou aos ouvidos de Isabel. “E aconteceu que, ouvindo Isabel a saudação de Maria, a criança saltou no seu ventre; e Isabel se encheu do Espírito Santo. Então ela falou em alta voz e disse: ‘Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Mas por que me é concedido que a mãe do meu Senhor venha a mim? Pois, de fato, assim que a voz da tua saudação soou aos meus ouvidos, o bebê saltou de alegria no meu ventre.’” Lucas 1:41-44 NVKJ

O Espírito Santo encheu o coração de Maria e ela começou a exaltar os altos louvores de Deus. Ela percebeu a grande magnitude do favor que havia sido concedido a ela. Ela reconheceu que era uma serva do Senhor, não alguém que deveria ser exaltada e adorada. Ela agradeceu humildemente que muitas gerações futuras a chamassem de “bem-aventurada”; como de fato ela era. Ela louvou ainda mais a Deus por Sua equidade divina, que logo será expressa em Seu Reino. Sim, os orgulhosos seriam dispersos e impotentes, os mansos herdariam a terra. Os poderosos seriam depostos de seus tronos e os humildes seriam exaltados. A grande realização da promessa abraâmica estava próxima, em sua semente, todas as famílias da terra seriam abençoadas.

Não nos é dada a idade de Maria na época do nascimento de Jesus, mas, observando os costumes judaicos da época, pode-se concluir que ela tinha menos de 19 anos. Paramos para considerar esse fato. Sua devoção a Deus era firme e forte desde tenra idade. Jovens mulheres (e homens) que compartilhem do cristianismo devem se incentivar com o exemplo dela. Honre e respeite o dom da fé que atua em você. Isso levará a uma vida inteira de ricas bênçãos de Deus, uma vida “mais abundante”. ■
